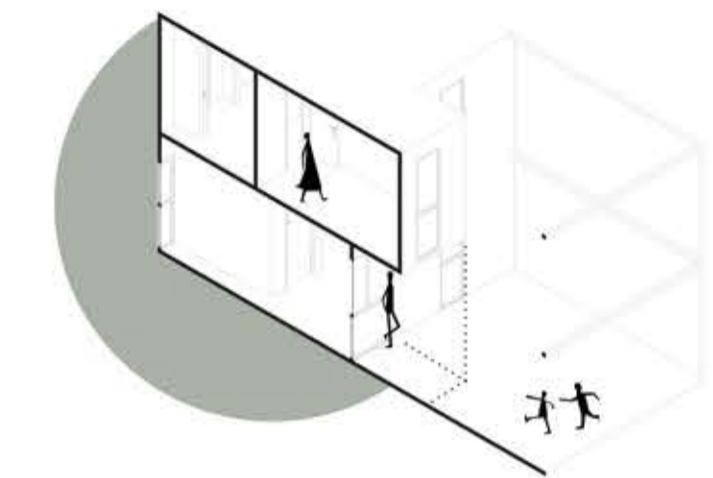


# SISTEMA HABITACIONAL AUTOSSUFICIENTE ENSAIO SOBRE A SÍRIA PÓS GUERRA

## CONCEITUAÇÃO DO PROJETO:

Vivemos em um mundo em rápida mudança, onde todos os significados da tradição e da cultura familiar mudam dramaticamente. O desenho da cidade, o modo de habitar, a qualidade dos espaços sofrem alterações e perdem a essência cultural de seu local de origem, muitas vezes dentro de apenas uma geração. A generalização construtiva guiada pela densificação dos grandes centros tornou a morfologia urbana global muito próxima, onde se replica o mesmo desenho de edifício independente de sua implantação. Sendo assim, existe uma margem para uma nova tipologia habitacional acessível, baseada na maximização dos benefícios de uma organização, guiada pela cultura e pela resposta às necessidades de pequenos domicílios nucleares contemporâneos?

## BUSCA PELA QUALIDADE CULTURAL:

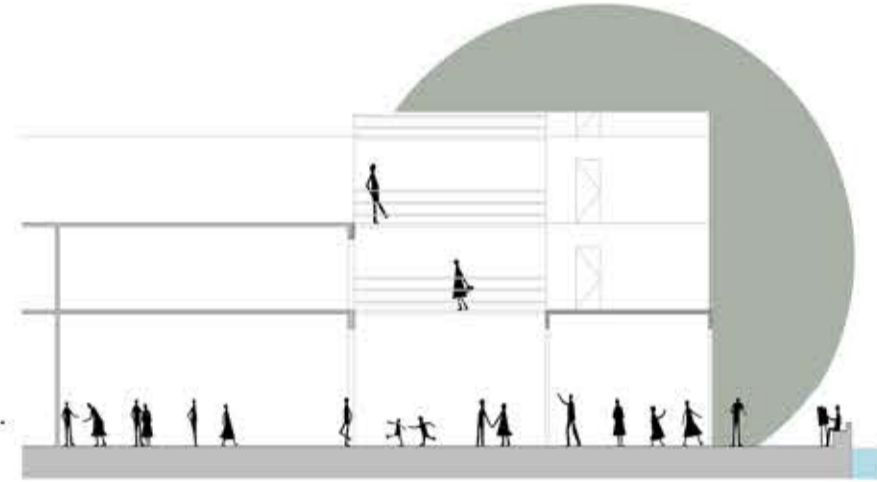


### IWAN

É o semi-aberto que intermedia o pátio central e os ambientes internos de uma construção. São espaços ideais para desfrutar nos dias quentes devido a ventilação que recebem e o sombreamento gerado pela projeção do pavimento superior. A dinâmica da volumetria permite que este aconteça de forma variada, podendo ser inserido em diferentes apartamentos de mesma tipologia.

### SOUK

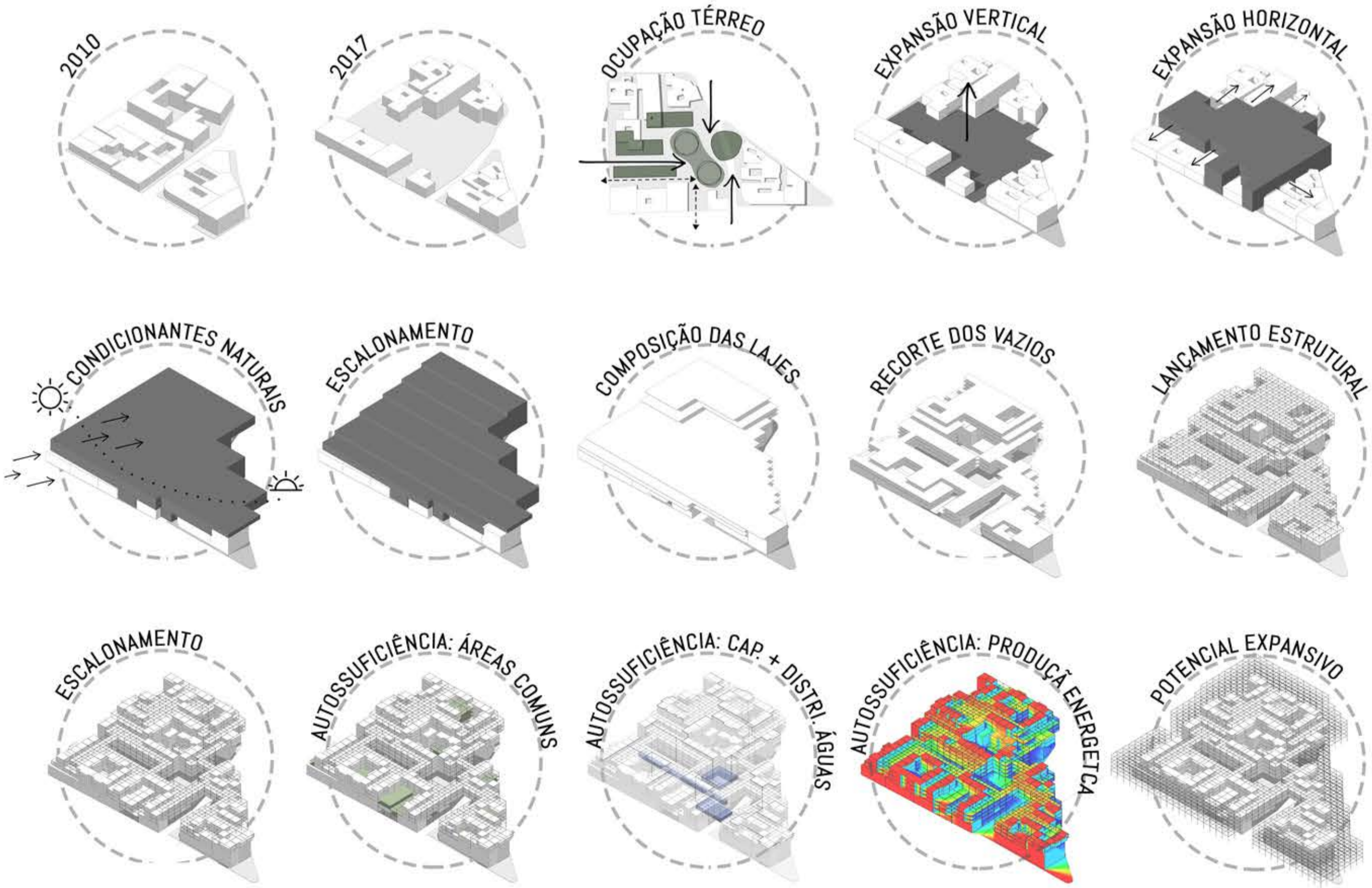
O ponto focal de qualquer cidade do Oriente Médio é o Souk, ou mercado, um espaço labiríntico de becos, barracas e pequenas lojas que também incluem antigas mesquitas e santuários. **Atividades comerciais.** No Souk, pessoas de todas as esferas da vida e de todas as origens étnicas e religiosas se reúnem para comprar e vender uma grande variedade de produtos.



### MASHRABIYA

O Mashrabiya é um balcão ou fechamento de madeira localizado na fachada externa da casa. Ele fornece um espaço para os usuários, o que permite a visão dos espaços públicos.

## PARTIDO ARQUITETÔNICO:



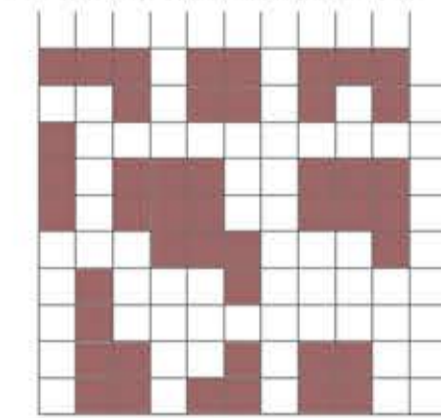
QUALIDADE CULTURAL  
X  
GENERALIZAÇÃO CONSTRUTIVA



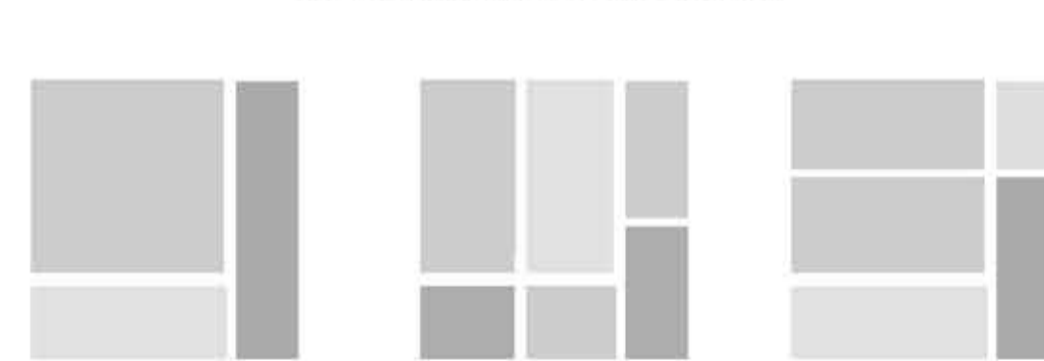
## PROPOSTA OCUPACIONAL

Sugere uma tectônica capaz de emergir em meios aos escombros e adaptar-se a estes de forma a preservar as construções existentes. A composição modular cria liberdade de ocupação, podendo aderir a infinitas atividades, possibilitando dimensionamento variado através da ocupação do número de módulos por atividade. Além de configurar o edifício, sua capacidade modular permite de forma infinita configurar espaços urbanos através da criação de cheios e vazios.

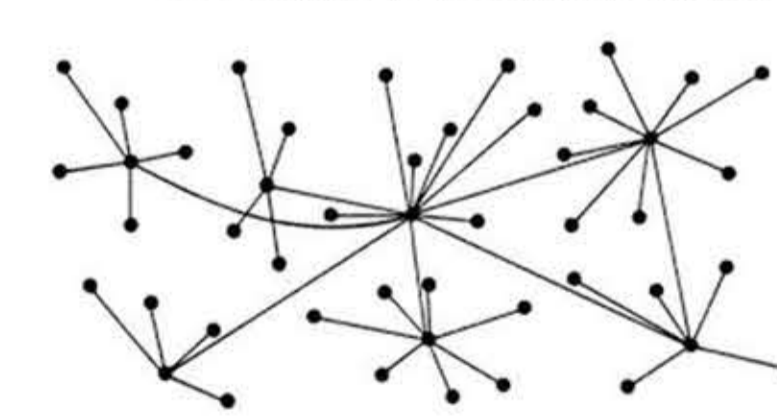
### CONSTRUÇÃO MODULAR



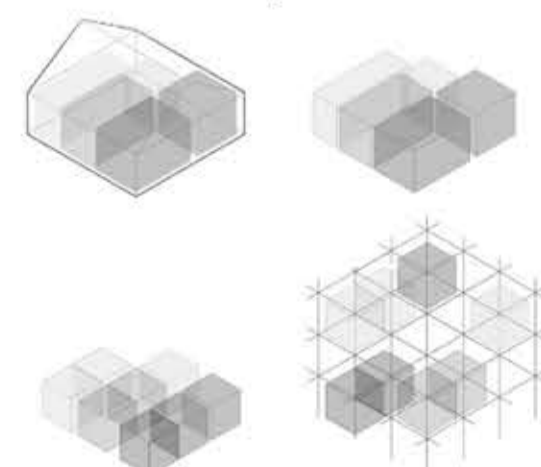
### CONSTRUÇÃO PARAMÉTRICA



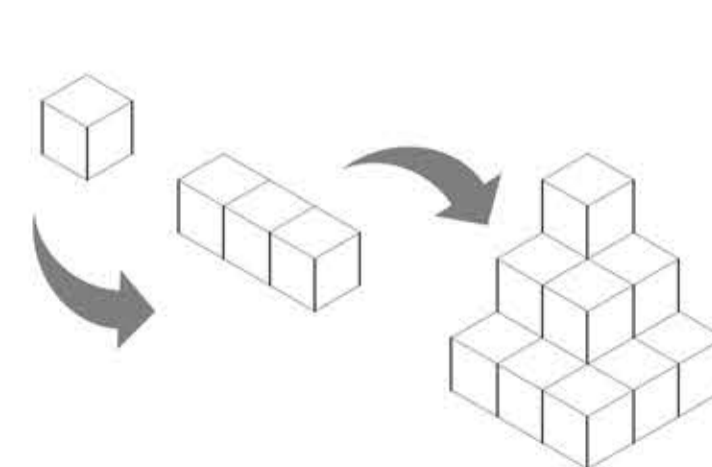
### OCUPAÇÃO DESCENTRALIZADA



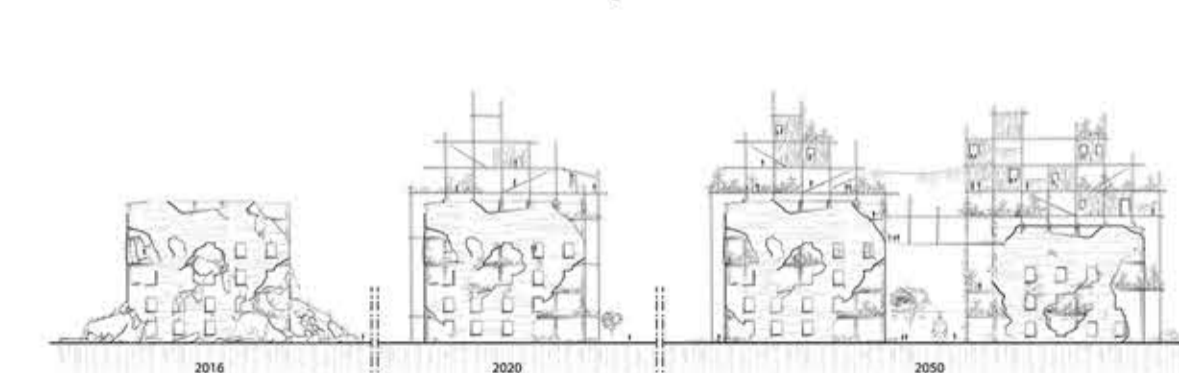
### DESFRAGMENTAÇÃO CONSTRUTIVA



### EXPANSÃO CONSTRUTIVA



### ADAPTAÇÃO TEMPORAL



## SOLUÇÃO INOVADORA

Como resposta inovadora frente às situações de reconstrução de assentamentos humanos destruídos por catástrofes, esse projeto demonstra, a partir de suas soluções projetuais, uma crítica ao padrão convencional de reocupação, realizado comumente por uma repetição infinita de habitações padronizadas. As reocupações tradicionais costumam ser muito monótonas, pouco personalizadas, não correspondendo à cultura local. Além disso, não criam legibilidade urbana, uma vez que não há cuidado com o desenho urbano e sua qualidade espacial. Podem ser uma resposta rápida à necessidade de abrigo, mas estão fadadas a não gerarem pertencimento por parte de seus novos habitantes.



Imagem aérea de Zaatari, durante a guerra em 2018.